



## **ANÁLISE DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA EVASÃO NO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL DO INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA**

**Manoel M. C. Meira** – yoshishairy@hotmail.com  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia  
Av. Amazonas, 3150 - Zabelê  
45050-220 – Vitória da Conquista – Bahia

**Lara de O. Carvalho** – deoliveiracarvalho.lara@gmail.com

**Polyane A. Santos** – polyttamat@yahoo.com.br

**Deise D. N. D. Piau** – deisepiau@gmail.com

**Resumo:** *Há uma grande preocupação por parte dos educadores em relação às elevadas taxas de evasão no ensino superior do Brasil. Os cursos de engenharia, conforme pesquisas executadas nos últimos 10 anos, vêm apresentando altos índices no que diz respeito a desistência universitária. Para que haja a minimização dessa problemática, é preciso avaliar os motivos que estão influenciando diretamente nesse tipo de atitude estudantil, que faz os graduandos optarem pelo abandono do curso em que estão inseridos. Este artigo tem por finalidade analisar os agentes motivadores da evasão e seus efeitos para os discentes do curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Para a realização da pesquisa foram utilizados dados fornecido pelo PET Engenharias da faculdade avaliada, além disso, houve a coleta de dados a partir de um questionário que serviu de base para a conclusão dos resultados. Há uma grande importância em fazer estudos nessa área, pois existe a necessidade de se investigar as principais causas que incentivam os alunos a evadirem, e também para buscar soluções que consigam combater esse problema complexo nas Instituições do Ensino Superior (IES) em geral. Através dessa análise será possível identificar o perfil dos estudantes evadidos, assim como conhecer as consequências na vida pessoal e profissional desses indivíduos. Com base nos dados obtidos durante a investigação, propõem-se algumas ações para a diminuição dos índices de evasão.*

**Palavras-chave:** Engenharia Ambiental, Evasão, IFBA, Vitória da Conquista.

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





## 1. INTRODUÇÃO

A desistência dos estudantes da vida escolar é uma questão mundial que traz consigo prejuízos que agravam outros problemas tais como o analfabetismo, violência, desigualdade social e desemprego. Além disso, os indivíduos que optam por evadir das instituições de ensino têm a sua formação acadêmica e profissional afetada.

A educação é o único caminho para transformação humana social dos indivíduos, conduzindo-os para uma visão crítica, conscientizando e preparando-os para viverem em sociedade e assumindo a sua cidadania (MARX, 1991). Dessa maneira, com a persistência da evasão educacional se tornará cada vez mais complicado para o estudante evadido inserir-se junto a coletividade.

Conforme uma pesquisa sobre a evasão no ensino superior brasileiro, realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, os dados sobre evasão nos cursos superiores do Brasil não diferem muito das médias internacionais, e variam bastante por dependência administrativa (pública ou privada), região e curso (SILVA FILHO et al., 2007). Percebe-se que assim como no território nacional, os índices dos alunos que desistiram da vida acadêmica em outros países são bastante semelhantes, o que comprova que é indispensável analisar as principais causas e consequências para o problema.

A referida pesquisa é relevante no mundo científico, vista que a pesquisa sobre evasão avançou no sentido de envolver aspectos sociais, indo além de uma posição técnica de coleta de dados. Observa-se que a evasão no ensino superior está cada vez mais frequente na sociedade, adquirindo espaço nos debates realizados pelo Estado e pela sociedade civil ao mesmo tempo em que ganha importância nos movimentos referentes à educação no âmbito da pesquisa científica e das políticas públicas.

Este trabalho tem como principais objetivos, avaliar o índice de evasão dos discentes de Engenharia Ambiental do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) da cidade de Vitória da Conquista, mensurar os evadidos da instituição através de dados que foram coletados pelo Pet Engenharias da universidade analisada, verificar as causas da desistência dos estudantes no curso de Engenharia Ambiental, identificar as consequências para o curso e para os evadidos, além de conhecer as condições em que esses indivíduos se encontram após a saída do curso. Assim, os dados relacionados à evasão no curso são expostos em aspectos quantitativos e desenvolve-se uma análise qualitativa sobre as observações.

Percebe-se que mesmo que a evasão no ensino superior seja uma questão recorrente no meio acadêmico, ainda não há um número expressivo de pesquisas sistemáticas e dados de ordem nacional relacionados à temática. Os fatores que contribuíram para a realização dessa análise relacionam-se com a carência de informações precisas na área. Deste modo, decidiu-se realizar um trabalho de coleta e organização de informações sobre a evasão no curso de Engenharia Ambiental do IFBA *campus* Vitória da Conquista, a fim de contribuir para a comunidade acadêmica.

## 2. EVASÃO EDUCACIONAL

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) o Brasil tinha em 2012 a 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países. Esse levantamento aponta um fator preocupante, dadas as consequências do fenômeno para o país. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a taxa de

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





evasão entre 2003 e 2012 caiu 37%, embora a qualidade de ensino brasileiro não melhore. Ainda segundo o órgão, o índice de estudantes que se sentiam deslocados na escola saltou de 8% para 19%, que alerta para a divergência do papel da escola como instituição de inclusão.

Combater o analfabetismo, a evasão escolar, a repetência e a baixa qualidade da educação exigem compromisso, competência e vontade, principalmente por parte dos governantes (COSTA, 2004). Os métodos para eliminar o problema são múltiplos e devem se adequar a realidade de cada instituição, que possui suas especificidades, sendo necessário, portanto, ter critério ao implementar programas de combate a este problema, a fim de otimizar sua aplicação. Tais ações podem envolver desde as relações sociais e familiares nas quais o estudante se insere até suas relações com o ambiente acadêmico.

### 2.1. Evasão nas engenharias

O índice de desistências nos cursos superiores é bem maior do que a percepção que se tem dele. Estima-se que 64% dos estudantes que abandonaram os cursos, estão ingressados em outras universidades, já que o sistema autoriza a mobilidade dos alunos entre as instituições e aceita matrículas de baixo comprometimento. Às vezes, as próprias deficiências do sistema incentivam a esses comportamentos (PAREDES, 1994).

De acordo a pesquisa realizada pelo INEP, a taxa média de evasão no ensino superior no país por região geográfica entre 2000 e 2005 é equivalente a 22%. A região Norte apresentou a média mais baixa, sendo 16% enquanto o resto do País pouco se distancia da média (BRASIL, 2006).

O Sudeste, que possuía cerca de metade dos alunos dos cursos superiores do Brasil, teve média praticamente igual à nacional. As Regiões Sul e Centro-Oeste também mostraram pouca flutuação, embora com alguns períodos discrepantes.

O número de ingressantes nos cursos de engenharia tem crescido cerca de quatro vezes mais que nos demais cursos. O crescimento é benéfico, vista que vai formar mais profissionais preparados para atuar na área de crescimento industrial e infraestrutura. O crescimento no número de universidades, no entanto, não acompanha o aprimoramento do ensino e o resultado é um déficit em competências específicas importantes a esse tipo de formação.

Entre os países emergentes, o Brasil é o que forma menos engenheiros, são cerca de 60 mil por ano, contra 190 mil da Rússia, 220 mil da Índia e 650 mil da China, segundo o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura (Confea). Muito se deve aos altos índices de evasão nos cursos de engenharia, que são um obstáculo para a formação de novos profissionais e cria uma defasagem no mercado profissional que é sentida também na economia.

Dos estudantes formados anualmente no País, apenas 5% são dos cursos de engenharia, embora um crescimento vertiginoso tenha ocorrido na última década, o que contrasta com os países da OCDE, aproximadamente 12%, e na Coreia do Sul, onde a taxa equivale a 23%. Dessa forma, institutos como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam para uma escassez de engenheiros no País até 2020.

Há uma alta demanda por engenheiros, concomitantemente o profissional recém-formado possui mão-de-obra cara e representa um risco para as empresas devido à falta de experiência, criando, portanto, um cenário em que a quantidade e a qualidade dos engenheiros são fatores deficientes.

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





### 3. METODOLOGIA

A primeira etapa do trabalho voltou-se para o levantamento de informações dos graduandos desistentes do curso de Engenharia Ambiental do IFBA *campus* Vitória da Conquista. Houve o auxílio do PET Engenharias, Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) e coordenação de registro acadêmico (CORES), da própria instituição, ao fornecer dados que serviram de alicerce para avaliação do perfil e quantificação dos desistentes. A sondagem através do questionário foi aplicada pelo PET Engenharias em um momento anterior e os dados coletados também foram utilizados como complementação desta pesquisa acadêmica.

Caracteriza-se, portanto, como uma pesquisa de campo, na qual houve busca de dados através de questionários com a finalidade de identificar o perfil desses alunos, os motivos que refletiram na sua desistência e sua situação após a decisão de evadir. Após a apuração dos dados, foi realizado um diagnóstico das informações coletadas, o que caracteriza a pesquisa como um trabalho documental.

Através dos dados, foi possível analisar o problema em aspectos quantitativos e qualitativos. Ademais, houve aplicação de um questionário em uma parcela desses indivíduos com o intuito de identificar os principais efeitos de sua decisão.

### 4. RESULTADOS OBTIDOS

No formulário respondido pelos desistentes, verificou-se o perfil do aluno evadido e foi possível perceber que ele se encontra na faixa etária entre 18 e 22 anos, possui renda familiar entre 1 e 3 salários mínimos, estudou em escola pública no ensino médio, morava no perímetro urbano com a família e não trabalhava, embora afirmassem possuir responsabilidades financeiras, tais como despesas com os estudos, pessoais ou outras. São, portanto, jovens que possuem disposição para a experimentação, que possuem pouca experiência no que se refere à vida profissional e que mantém uma certa estabilidade. Tal estabilidade, que tem como principal pilar a estrutura familiar, é o que mais possibilita mudanças, como migração entre instituições e cursos a depender da adaptação inicial na instituição.

A partir das informações coletadas pelo Pet Engenharias do IFBA, a Tabela 1 foi desenvolvida com o número de ingressos, matriculados e renovados no curso. Foi possível assim, mensurar os números da evasão no curso de Engenharia Ambiental desde o início do curso na instituição.

Tabela 1 - Diagnóstico geral sobre a evasão, trancamento e retenção no curso de Engenharia Ambiental. O curso iniciou-se no segundo semestre de 2010 (2010.2); A/S = ano/semestre do curso, QTD = quantidade de alunos.

A/S	Total de alunos		Evasão		Trancamento		Retenção		
	Ingressos	Matriculado	Renovação	QTD	%	QTD	%	QTD	%
2010.2	39	...	...	...	...	...	...	...	...
2011.1	0	33	33	6	15%	3	9%	9	23%
2011.2	39	64	25	8	24%	3	5%	11	26%
2012.1	36	80	44	20	31%	1	1%	21	36%
Total	114	177	102	34		7		41	

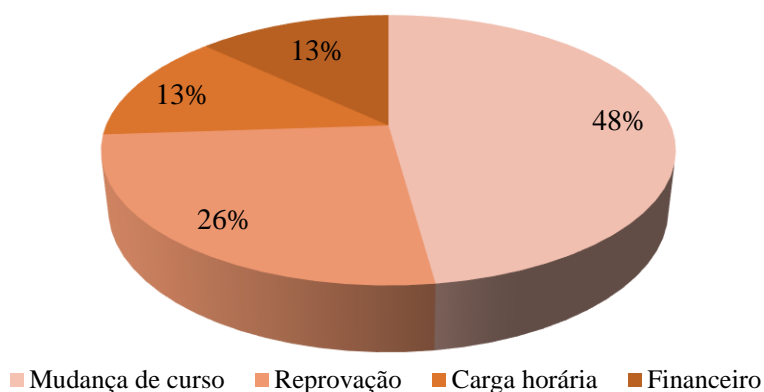
Conforme exposto na Tabela 1, há uma tendência ao crescimento nas taxas de evasão do curso de Engenharia Ambiental. O percentual aponta para 23% de desistência no



período entre 2011.1 e 2012.1, encontrando-se ligeiramente acima da média nacional, que corresponde a 22%.

A fim de fazer um levantamento sobre a situação dos estudantes egressos, um questionário foi aplicado a 96 alunos dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Elétrica. O levantamento apontou como principais motivos para a evasão a mudança de curso, a reprovação nas disciplinas, problemas com carga horária e questões financeiras, respectivamente. Os principais motivadores foram diferentes para ambos os cursos, e verificou-se que a reprovação foi o principal motivador para os estudantes de Engenharia Elétrica, enquanto a mudança de curso foi a principal causa da evasão em Engenharia Ambiental. A Figura 1 mostra os principais motivadores da desistência em Engenharia Ambiental dos graduandos do IFBA.

Figura 1 – Principais efeitos da evasão do curso de Engenharia Ambiental do IFBA *campus* Vitória da Conquista.



Observa-se que o ingressante em Engenharia Ambiental frequentemente entra no curso sem a certeza da sua escolha profissional. O curso costuma não ser a primeira opção dos alunos e comumente é escolhido devido à facilidade da aprovação, o que aumenta o índice de desistência por “mudança de curso” ainda no primeiro ano de faculdade.

A reprovação ganhou destaque por representar um impasse ao prosseguimento exitoso dos alunos nas disciplinas, porque se mostra como fator desestimulante no processo de continuidade no instituto. Nessa questão, verifica-se que há muita exigência, principalmente no que se refere a conhecimentos básicos no ensino da engenharia. Tal exigência contrasta com a carência de uma educação anterior de qualidade, dada a situação do ensino público básico no País.

A carga horária extensa ou desorganizada é uma questão institucional, já que os cursos possuem horários fragmentados, o que atrapalha àqueles que precisam, por exemplo, trabalhar em períodos regulares. Dessa maneira, a falta de recursos financeiros foi uma causa pouco citada devido à gratuidade do sistema, porém ainda presente por demandar certo custo de manutenção como transporte ou alimentação. A instituição toma medidas para manter os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica na faculdade, com programas que visam garantir o acesso, a permanência e a conclusão do curso pelos estudantes.

Organização



Promoção

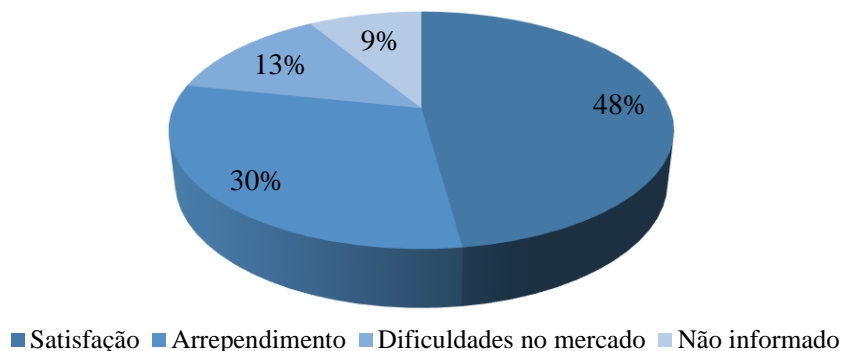






A partir das informações coletadas também foi possível identificar as principais consequências da retirada acadêmica pelos discentes, como ilustra a Figura 2.

Figura 2 – Principais efeitos da evasão do curso de Engenharia Ambiental do IFBA *campus* Vitória da Conquista.



A satisfação com a saída é apontada por quase metade dos evadidos, como visto, Engenharia Ambiental normalmente não é a primeira opção dos ingressantes, dessa forma, com a mudança de curso sendo a principal causa de desistência, a satisfação se torna uma consequência previsível. Já os que se arrependem não encontram no novo curso a correspondência às suas expectativas iniciais de quando evadiram ou não se adaptam à nova instituição.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, foi possível analisar o fenômeno da evasão no curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia *campus* Vitória da Conquista, por perspectivas quantitativas e qualitativas. Além disso, através da coleta, percebe-se que o índice de evasão dos estudantes da IES é crescente e possui agravantes, tais como a falta de auxílio e orientação institucional, como descrito pelos estudantes.

A saída do instituto evidencia problemas anteriores ao ingresso na IES, seja por desinformação referente à escolha do curso ou por dificuldades com o nível do conteúdo no Ensino Superior. Dessa forma, reter o aluno na instituição torna-se uma tarefa difícil, estruturada sobre variáveis que envolvem seu perfil e histórico enquanto acadêmico e indivíduo.

Para que haja o combate da evasão nas engenharias do IFBA são levantados pontos considerados relevantes para a permanência dos estudantes nas instituições de ensino, como o envolvimento social destes com o ambiente acadêmico, através de profissionais que exerçam incentivo e orientação já no início do curso. No aspecto das dificuldades de aprendizagem, é preciso que se amplie cada vez mais a assistência aos alunos que encontram problemas em lidar com as exigências do ensino superior, criando programas de monitoria das disciplinas com maior reprovação, que amenizem a defasagem de conteúdo e se sintam mais acolhidos pela instituição.

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





Dessa forma, programas como o Matemática Elementar ao Cálculo (MATECA), desenvolvidos por alunos da instituição e que visam revisar conteúdos prévios importantes para as disciplinas com maior índice de reprovação, acompanhados de monitorias aos discentes de Engenharia Ambiental e Elétrica, almejam reduzir a desistência por parte dos universitários que se deparam com a nova realidade acadêmica. Aproximando assim os alunos da universidade e integrando-os às novas exigências, de forma a flexibilizar os processos e padrões institucionais, nivelando e difundindo o conhecimento de forma integrada.

### ***Agradecimentos***

Gratificamos ao PET Engenharias pelo fornecimento de parte dos dados da pesquisa, e também às professoras orientadoras Polyane e Deise pelo apoio e confiança.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Sinopses do ensino superior. **Censos do ensino superior**. Comunicações pessoais. Disponível em: <[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)>. Acesso em: fev. 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Sinopses do ensino superior. **Resumo Técnico 2007**. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/download/superior/censo/2007/Resumo\\_tecnico\\_2007.pdf](http://www.inep.gov.br/download/superior/censo/2007/Resumo_tecnico_2007.pdf)>. Acesso em: 23 de fev. 2016.

COSTA, M. **As Causas da Evasão Escolar**: um estudo de caso numa universidade de ensino da rede municipal de Salvador. 2004. 68 f. Tese (Especialização) - Centro de pós-graduação e pesquisa da fundação Visconde de Cairu, Salvador.

MALIK, K. (Org.). Relatório do Desenvolvimento Humano 2013 - **A Ascensão do Sul**: Progresso Humano num Mundo Diversificado. New York (NY); Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento (PNUD); 2013.

MARX, K. **Formações Econômicas Pré-capitalistas**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

PAREDES, A. S. **A evasão do terceiro grau em Curitiba**. 23p. NUPES/USP, São Paulo, documento de trabalho n. 6/1994.

SILVA FILHO, R. L. L. MOTEJUNAS, P. R. HIPÓLITO, O. LOBO, M. B. C. M. **A evasão no ensino superior brasileiro**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: 2007.

## **ANALYSIS OF THE CAUSES AND CONSEQUENCES OF EVASION IN ENVIRONMENTAL ENGINEERING COURSE OF THE FEDERAL INSTITUTE OF BAHIA CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA**

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





**Abstract:** *There is a great deal of concern on the part of educators about the high dropout rates in the higher education of Brazil. Engineering courses, according to research carried out in the last 10 years have shown high levels regarding university dropout. For minimizing this problem, it is necessary to evaluate the motives that are influencing directly on this type of student attitude, which makes the graduates opt for abandonment of the course in which they are inserted. This article aims to analyze the motivators of evasion and its effects on students of Environmental Engineering course at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Bahia (IFBA). For the research we used data provided by PET Engineering evaluated the college, in addition, there was the collection of data from a questionnaire that formed the basis for the conclusion of the results. There is a great importance of doing studies in this area, as there is a need to investigate the main causes that encourage students to evade, and to seek solutions that are able to combat this complex problem in higher education institutions (HEIs) in general. Through this analysis, we can identify the profile of the students' dropouts, as well as knowing the consequences in their personal and professional lives of these individuals. Based on the data obtained during the investigation, some actions are proposed for the reduction of dropout rates.*

**Key-words:** *Environmental Engineering, Evasion, IFBA, Vitória da Conquista.*

Organização



Promoção

